

A História do cinema para quem tem pressa

O cinema surgiu na virada do século 19 para o 20, em meio a transformações tecnológicas, urbanísticas, demográficas e sociais. Uma profusão de inovações como o telefone, a lâmpada elétrica de filamento incandescente e até a perfuração de poços de petróleo, surgidas ao longo do século, seriam definidoras de um novo estilo de vida, moderno e urbano. O surgimento do cinema faz parte desse contexto e é o ponto de partida do crítico de cinema, curador e professor Celso Sabadin no livro “A História do Cinema Para Quem Tem Pressa”, lançado em junho de 2018.

Qual é considerado o marco inaugural da história do cinema?

CELSO SABADIN: Oficialmente, 28 de dezembro de 1895, em Paris, numa sessão promovida pelos Irmãos Lumière. Comprovadamente, outros cientistas, inventores e pesquisadores, mesmo antes dessa data, já haviam desenvolvido alguns experimentos na área do registro das imagens em movimento. Incluindo o norte-americano Thomas Edison. Mas foram os Lumière não apenas os inventores do sistema de registro de imagens em movimento mais preciso e de maior qualidade (o chamado cinematógrafo), como também foram eles os grandes responsáveis pela difusão do invento rapidamente em todo o mundo.

Quando e de que maneira uma linguagem cinematográfica começou a se desenvolver?

CELSO SABADIN: Os primeiros filmes eram curtos (cerca de 50 segundos), mudos, muito simples, feitos com a câmera parada, basicamente documentais, e rodados em um único plano, uma única tomada. Não se preocupavam em contar uma história, mas apenas em registrar uma cena, como uma espécie de “fotografia animada”. Mas, muito rapidamente, já no comecinho do século 20, os cineastas já começaram a trabalhar com movimentos de câmera, cortes, diversidade de enquadramentos, histórias, enfim, tudo aquilo que se convencionou chamar de linguagem cinematográfica. Os norte-americanos Edwin Porter e David W. Griffith foram dois dos principais pioneiros no desenvolvimento dessa linguagem.

Quando e como se começou a fazer cinema no Brasil?

CELSO SABADIN: Contrariamente ao que possa parecer, o Brasil começou a fazer cinema com bastante pioneirismo. Apenas seis meses após a histórica exibição parisiense de 28 de dezembro de 1895, já são registradas exibições de filmes no Brasil. A história registra 1898 como sendo o ano de produção do primeiro filme brasileiro, o curta documental “Vista da Baía de Guanabara”, dos irmãos Segreto, italianos radicados no Rio de Janeiro. A produção brasileira no

início do século 20 foi bastante promissora e atraía um grande público, mas já a partir dos anos 1920 os lobbies dos produtores americanos iniciaram um forte processo de sufocamento do cinema brasileiro para abrir espaço ao produto americano em nosso país. E assim é até hoje.

Como a Primeira Guerra Mundial impactou a indústria do cinema?

CELSO SABADIN: Bom, só esse tema já daria um outro livro inteiro... mas basicamente a Primeira Guerra fragilizou a Europa e derrubou a França da liderança absoluta do mercado cinematográfico mundial, posição que ela detinha até então. Foi nesse vácuo que os Estados Unidos entraram com força total e conquistaram quase a totalidade do mercado do mundo, colocando seus filmes em todo o planeta através de agressivas políticas comerciais. Essa posição de liderança, conquistada no pós Primeira Guerra, é a que permanece hoje.

Por que vemos uma profusão de sequências, franquias e remakes atualmente no cinema comercial?

CELSO SABADIN: Isso é um fenômeno típico resultante da era da cultura pop, da cultura de massa, da indústria cultural, na qual toda e qualquer arte só é produzida com o exclusivo intuito de venda. É um fenômeno que se intensifica a partir dos anos 1980. Com os custos de divulgação e marketing cada vez maiores, é muito mais econômico para os produtores de cinema vender algo que todos já conhecem – Batman, Superman, Capitão América etc – do que tentar implantar um novo conceito, um novo personagem, um novo herói, por exemplo, cuja divulgação partiria do zero. Trafegar por caminhos já conhecidos é muito mais seguro, e no mundo dos negócios o risco não é um elemento muito bem-vindo...

Fonte: <https://www.nexojornal.com.br/>



Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

01. O texto apresentado pertence a que gênero textual? Explique.
02. Qual é a função do primeiro parágrafo e que informações são apresentadas? Por que estas informações são importantes?
03. É correto dizer que o cinema foi criado por uma única pessoa? Explique. Por que os inventores conseguiram este título?
04. Como eram as primeiras obras cinematográficas? O que mudou?
05. O Brasil teve oportunidade de produzir cinema no início de seu surgimento? Por que essa atividade não se desenvolveu?
06. Como os Estados Unidos se tornaram grandes produtores de cinema?
07. Você concorda que os estúdios produzem filmes com personagens e histórias conhecidas com o propósito de ganhar dinheiro? Explique.
08. Como esta atitude pode prejudicar a criatividade e a cultura do povo?